

MAPA DO DESERTO:

"Nisto conhecemos o amor: (Jesus) deu a sua vida por nós. Também nós outros devemos dar a nossa vida pelos irmãos." (1Jo 3,16)

Recepção do Novo Sinal da Comunidade Paz e Bem

Este novo Sinal que receberá não é apenas um objeto, mas um sacramental, um sinal visível de uma graça interior, uma proclamação silenciosa do seu "sim" a Cristo e ao carisma da Comunidade. Ele contém em si o mistério da cruz, o compromisso da aliança e o chamado à entrega. Antes de recebê-lo, convidamos você a uma oração e reflexão profunda.



1. A Cruz no Centro: A Paixão do Senhor constitui o centro da nossa espiritualidade.

Trata-se da cruz bizantina que falou com Francisco de Assis: "recontrói a minha casa que como vês, está em ruínas"

- Como a cruz, especialmente na experiência de Francisco de Assis, tem se tornado o centro da sua vida espiritual?
- Em que momentos da minha caminhada sinto que fui chamado(a) a viver a cruz com alegria e fidelidade?
- Como posso testemunhar hoje, com minha vida, o mesmo amor que São Francisco viu na cruz?

2. O Círculo: A Aliança

"O círculo é uma aliança. Simboliza a nossa adesão à Paixão do Senhor, à Palavra de Deus, à Igreja e à tradição."

- O que significa para mim, estar em aliança com Deus e com nossa Comunidade?
- Estou disposto(a) a permanecer fiel à Palavra de Deus, à doutrina da Igreja e aos compromissos que fiz, mesmo quando isso exigir de mim renúncias?
- Como tenho vivido minha consagração como um "sim" incondicional, como uma aliança selada no amor?

3. O Vazio na Cruz: O Meu Lugar

"O Cristo está ausente na imagem. O lugar está vazio... para que eu suba lá. Para que eu ocupe esse espaço por amor."

- O que sinto ao olhar para uma cruz com o Cristo ausente? Que emoções, desafios ou convites surgem?
- Em que áreas da minha vida ainda não ocupei o "lugar da cruz" — isto é, não me entreguei por amor?
- Como posso, hoje, "dar minha vida" pelos irmãos, imitando o amor gratuito de Cristo?

4. O Amor que Transforma

"Nós o amamos porque ele nos amou primeiro." (1 João 4,19)

- Posso dizer com sinceridade que sou movido(a) pelo amor de Deus, e não apenas por dever ou obrigações?
- Como o amor de Cristo na cruz tem curado minhas feridas e transformado minha história?

- Onde preciso deixar de amar por interesse e começar a amar como Ele ama — gratuitamente, até o fim?
-

5. O Sinal no Pescoço: Um Testemunho Visível

"Onde quer que você vá, este Sinal estará com você. Ele o lembrará de quem você é e de quem você pertence."

- Como desejo que este Sinal me ajude no dia a dia, especialmente nas tentações, na fadiga ou na busca pela santidade?
 - O que gostaria que os outros vissem em mim ao notarem este Sinal?
 - Estou disposto(a) a deixar que este Sinal seja um convite à conversão permanente, e não apenas um símbolo estático?
-

6. Compromisso Pessoal

"Tome a sua cruz e siga-me." (Mateus 16,24)

- Escreva uma pequena oração ou promessa a Deus neste momento de entrega:
-

Um Chamado à Santidade

Receber este Sinal é mais do que um gesto simbólico: é um novo passo na entrega, um recomeço na consagração, um testemunho vivo do carisma Paz e Bem. Que ele seja, para você, um lembrete diário de que o amor de Cristo na cruz não terminou — ele continua em você.

"Não sou mais eu que vivo, mas Cristo vive em mim."
— Galatas 2,20

Leitura adicional:

Mensagem do Pe. Thiago Cavalcante para o Conselho Geral reunido em 25/07/2025:

“-Quero partilhar o que senti a partir do pedido do Magela sobre o acompanhamento da Arquidiocese e o sinal da comunidade. Percebo que, no sinal atual — apenas a cruz —, faltam elementos importantes: a **aliança** e a **cruz vazada**. A aliança simboliza o pacto eterno de Deus conosco, que envolve toda a nossa vida e expressa o carisma da Paz e Bem.

Então era isso: poder perceber essa mudança do sinal para este que sempre foi, mas que agora pode ser reforçado verdadeiramente, carregado no peito — a aliança, a cruz e o lugar vazio, é onde cada um daqueles que se sentem chamados a consagrar a vida na obra deve assumir. Dado que também é o carisma: **Na Paixão do Senhor**.

Na Paixão, então, é no lugar do Senhor, na sua paixão, na sua entrega sem reservas, na obediência, no amor ao Pai e aos irmãos. Este lugar vazio, ele é muito importante para que, quando aqueles que se consagrarem definitivamente, possam olhar para o sinal e perceber: **aqui estou eu, este é o meu lugar**. Sou envolto de uma aliança eterna, então Deus me guarda, Deus me preserva de todos os males, dentro deste carisma.

Mas esta aliança eterna também traz aquele dado importante onde Jesus fala: *“Quem quiser me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz”*. A aliança está em volta da cruz! Temos que tomar a cruz da nossa vida, que é ser verdadeiramente testemunha de Cristo.

A cruz não são os sofrimentos; a cruz é o testemunho, é o martírio, é a entrega. E o lugar vazado que deve ser o lugar do consagrado.

Espero que vocês possam fazer uma boa reflexão sobre isso. Deus os abençoe”.